

Género, redes de pares e educação

Diferenças e similitudes nas trajetórias de rapazes e raparigas
entre os 13 e os 21 anos

Mesa: 5 - Sexualidades, afectos e sociabilidades

Data: Dia - 15 | Hora - 16h30-18h00

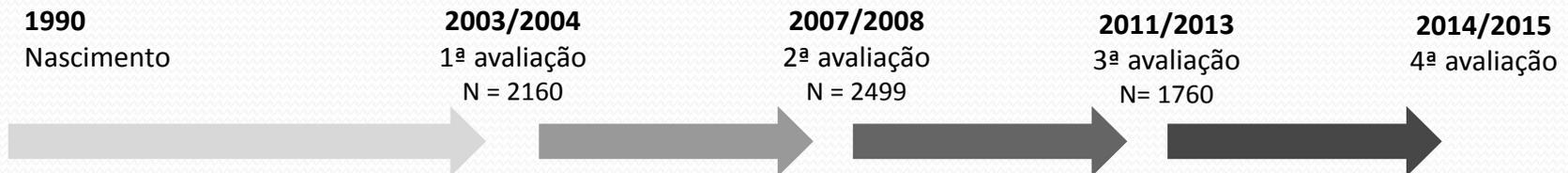
Local: Sala - S 119

Anália Torres (Investigadora responsável)
Fernando Serra
Lara Tavares
Fátima Assunção
Rui Brites
Diana Carvalho
Diana Maciel
Elisabete Ramos
Henrique de Barros

Coorte EPITeen

Adolescentes nascidos em 1990

Inscritos em escolas públicas e privadas da cidade do Porto em 2003/2004



Projeto EPITeen24

Reproduzir ou contrariar o destino social?

- **Objetivos:**

- Avaliar de que forma as condições sociais de origem marcam as trajetórias das/os jovens.
- Avaliar fatores que contribuem para que se contrarie o destino social - trajectos de mobilidade.
- Avaliar efeitos da crise económica e financeira nas trajetórias sociais e individuais – eventuais mudanças de percursos, de realidades e de expectativas.

Questões de pesquisa

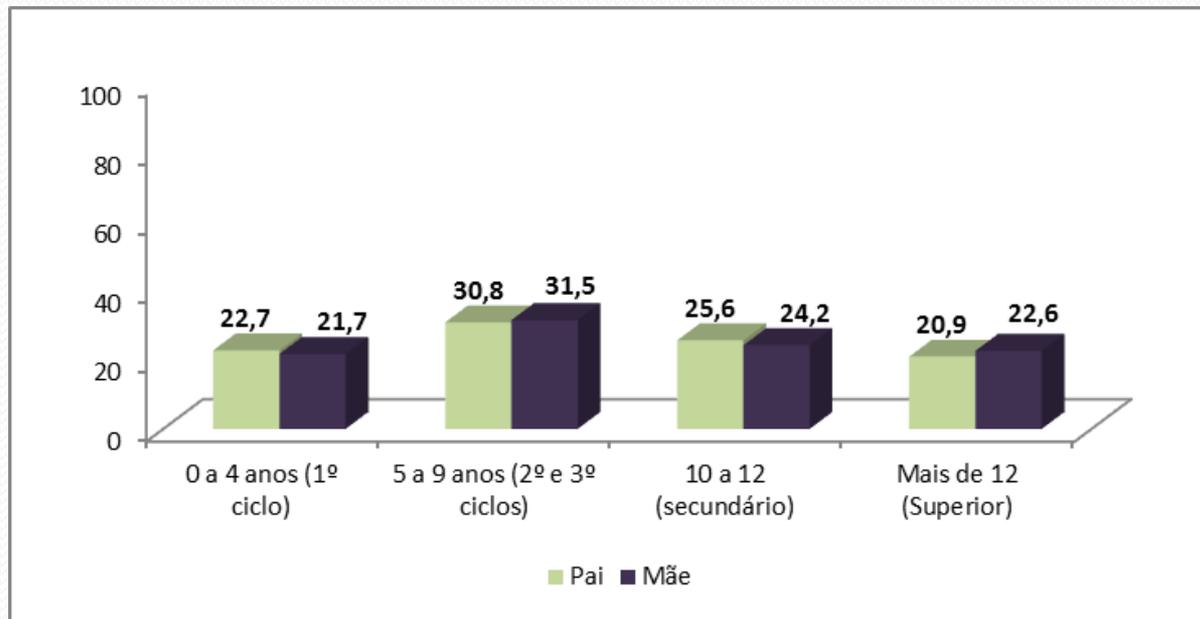
“Género, efeitos de género, percursos biográficos e constituição de família”

- 1. De que forma o género influencia percursos escolares e profissionais de mães e pais?
- 2. Existirão mudanças e/ou continuidades nesses percursos de género nas/os jovens?
- 3. De que forma a ocupação dos tempos livres e as redes de pares influenciam o desempenho escolar de rapazes e raparigas?



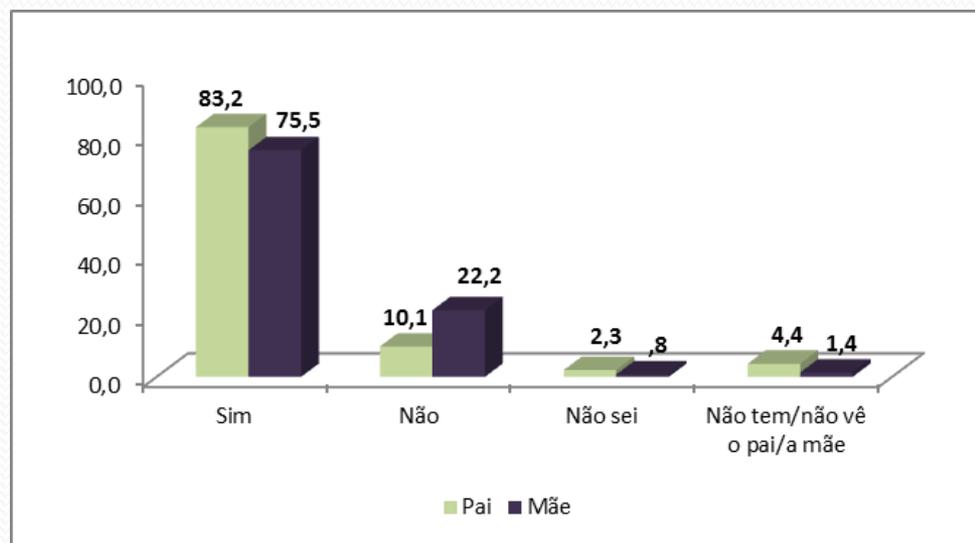
Os pais e as mães das/os jovens

Escolaridade dos pais e das mães



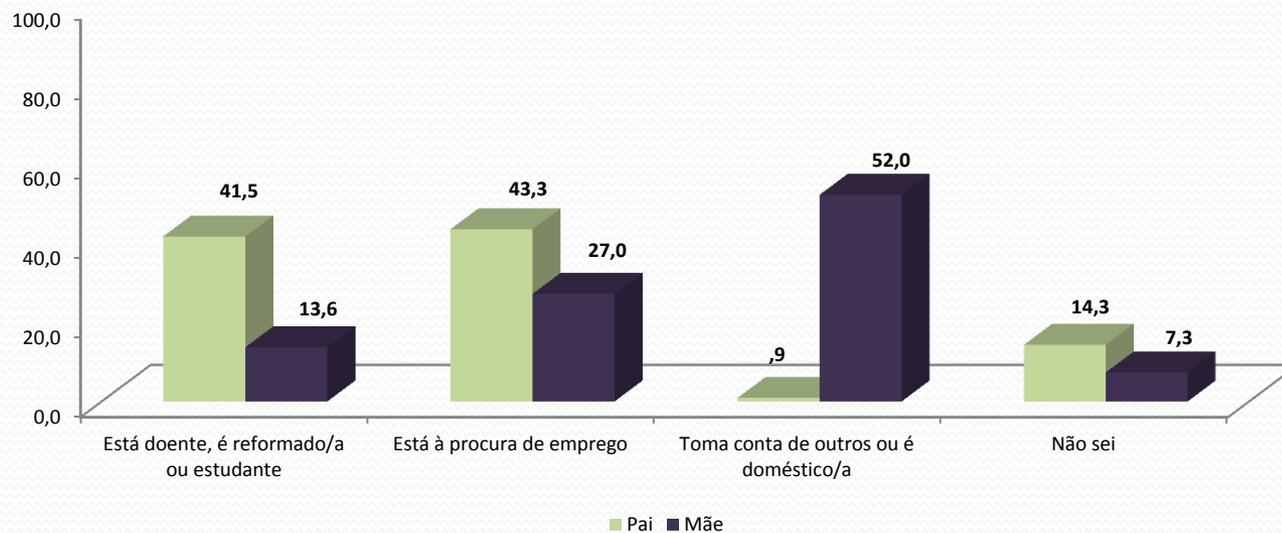
N Pai (17 anos)= 1967; N Mãe (17 anos)= 2041

O pai/a mãe tem emprego?



N Pai (17 anos)= 2382; N Mãe (17 anos)= 2361

Motivo por que o pai/a mãe não tem emprego



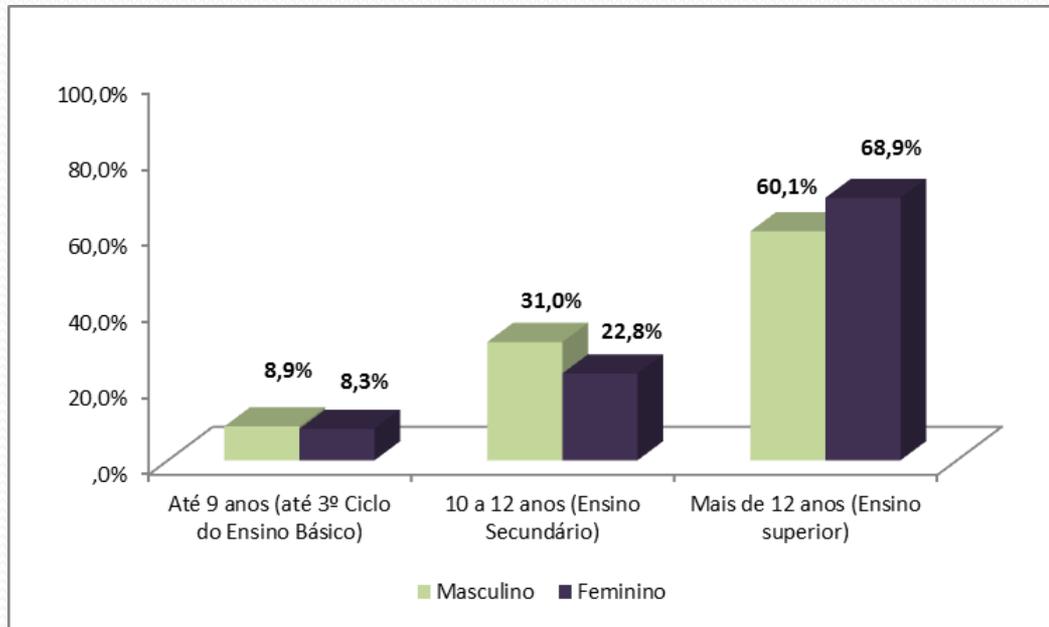
N Pai (17 anos)= 224; N Mãe (17 anos)= 477

Categorias profissionais dos pais e das mães

	CNP Mãe		CNP Pai	
	N	%	N	%
Militar	.	.	6	0,3
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	110	6,4	242	12,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	445	26,1	401	21,3
Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	176	10,3	211	11,2
Pessoal Administrativo e Similares	239	14	157	8,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	264	15,5	283	15,1
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6	0,4	13	0,7
Operários, artífices e trabalhadores similares	81	4,7	306	16,3
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	9	0,5	114	6,1
Trabalhadores não qualificados	356	20,8	72	3,8
Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	21	1,2	69	3,7
Empresário indiferenciado (sem escolaridade)	1	0,1	5	0,3
Total	1708	100	1708	100

As/os jovens

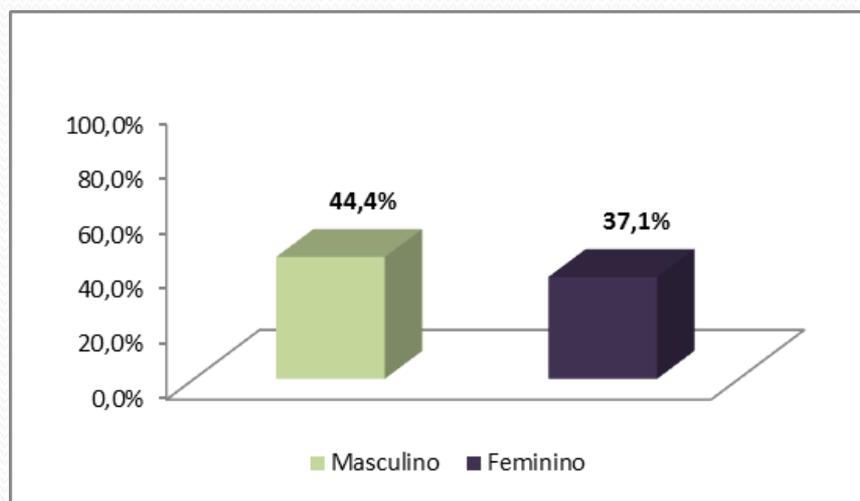
Escolaridade aos 21 anos



($\chi^2 = 16,441$, $p < 0,001$)

N Masculino (21 anos) = 844; N Feminino (21 anos) = 903

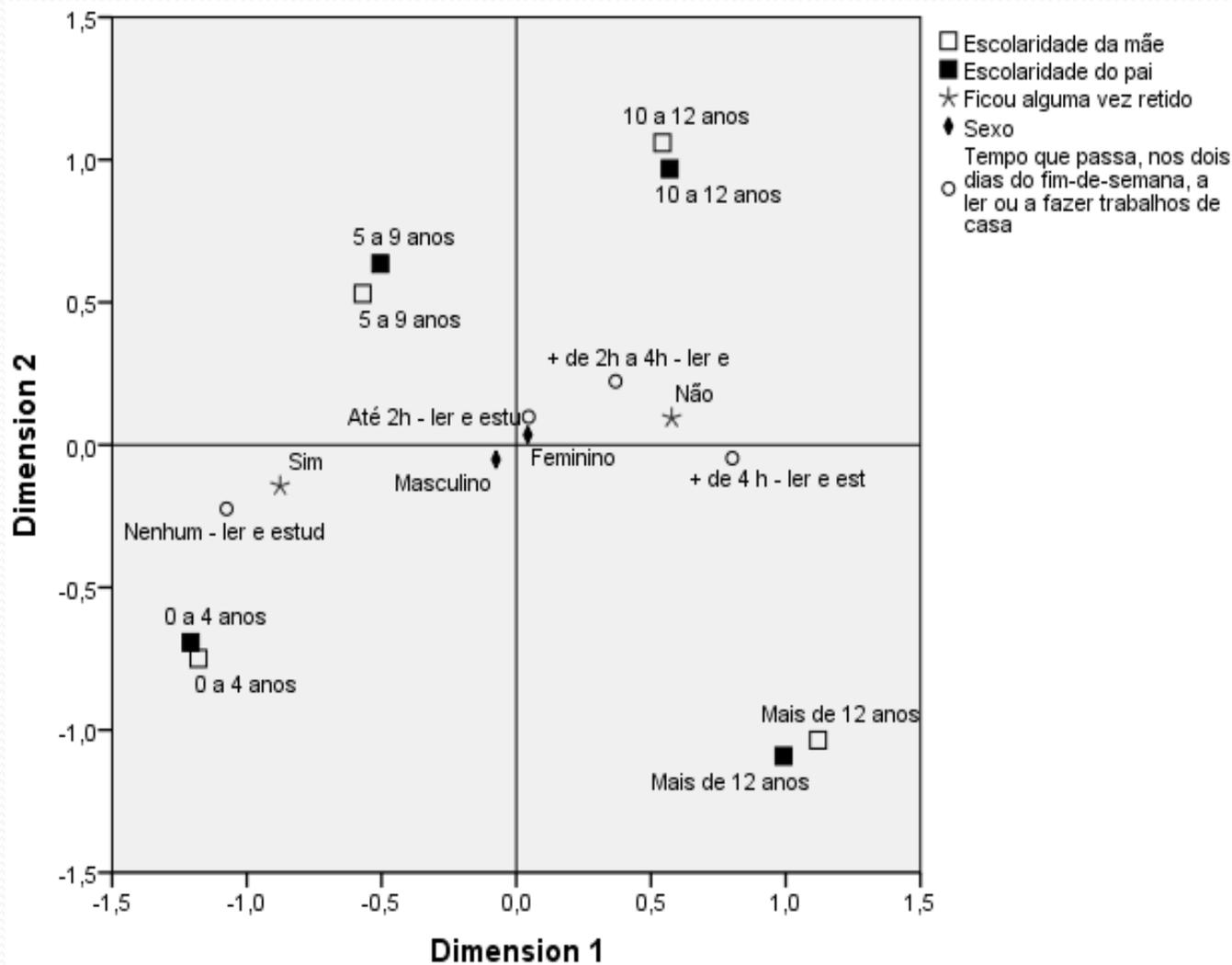
Retenção escolar aos 17 anos



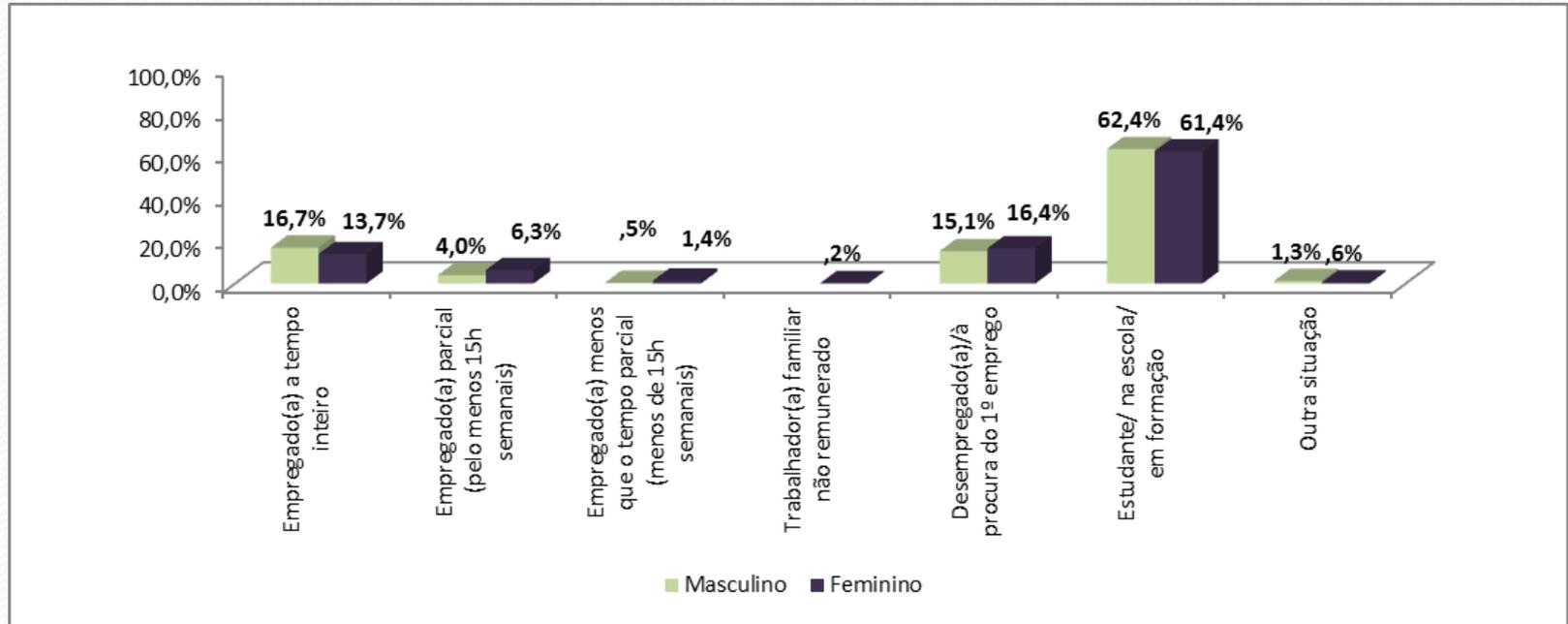
($\chi^2 = 13,464$, $p < 0,001$)

N Masculino (17 anos) = 1198; N Feminino (17 anos) = 1268

Perfis: escolaridade da mãe e do pai, retenção e leitura das/os jovens



Situação perante o trabalho aos 21 anos



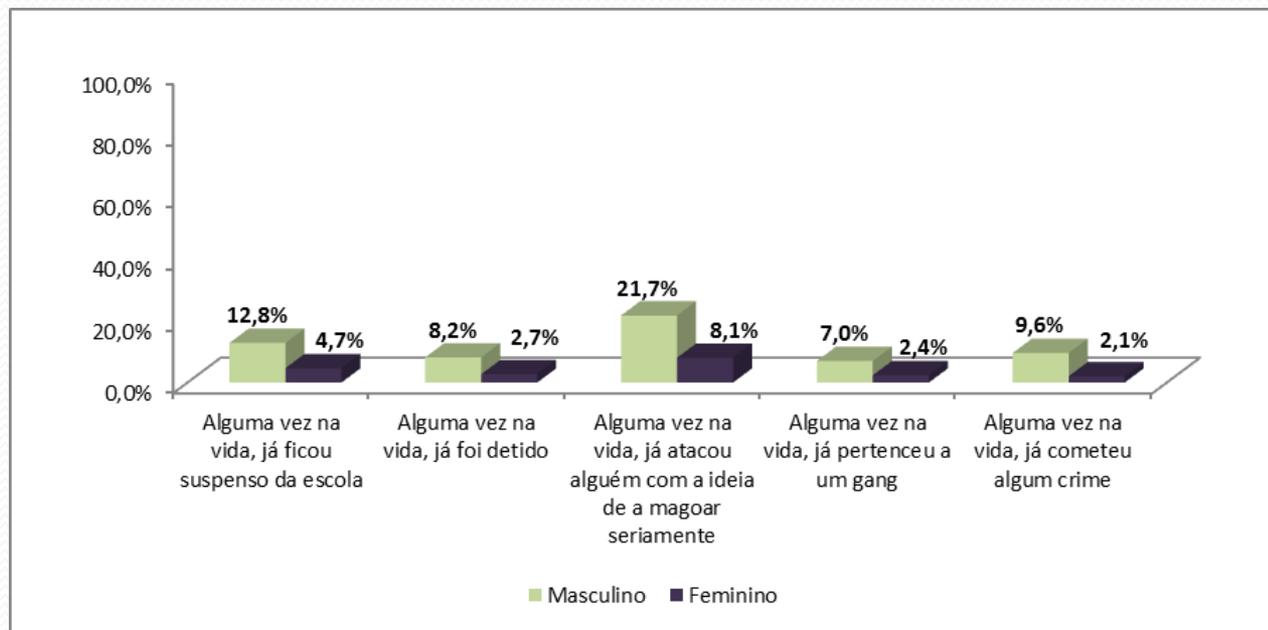
N Masculino (21 anos) = 849; N Feminino (21 anos) = 903

($X^2 = 16,378$, $p = 0,012$)

	Profissão desejada aos 13 anos	Profissão conseguida aos 21 anos	Profissão desejada aos 13 anos	Profissão conseguida aos 21 anos
	Rapazes		Raparigas	
Militar	,2%	3,3%	,3%	0,4%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	2,4%	1,1%	,4%	0,0%
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	58,9%	8,1%	72,3%	8,6%
Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	25,3%	18,0%	14,4%	10,4%
Pessoal Administrativo e Similares	,1%	11,8%	,4%	13,6%
Pessoal dos Serviços e Vendedores	4,3%	31,3%	5,6%	53,6%
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	,1%	0,7%	0,0%	0,0%
Operários, artífices e trabalhadores similares	3,5%	13,6%	0,0%	2,5%
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	,6%	3,7%	0,0%	0,4%
Trabalhadores não qualificados	0,0%	8,1%	,1%	10,7%
Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Empresário indiferenciado (sem escolaridade)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Referência a mais do que uma profissão	4,4%	0,0%	6,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0	100,0%	100,0%

N Rapazes Profissão desejada (13 anos) = 817; N Rapazes Profissão conseguida (21 anos) = 272
N Raparigas Profissão desejada (13 anos) = 895; N Raparigas Profissão conseguida (21 anos) = 280

Comportamentos de risco



Suspensão da escola (17 anos): N M = 1137; N F = 1220

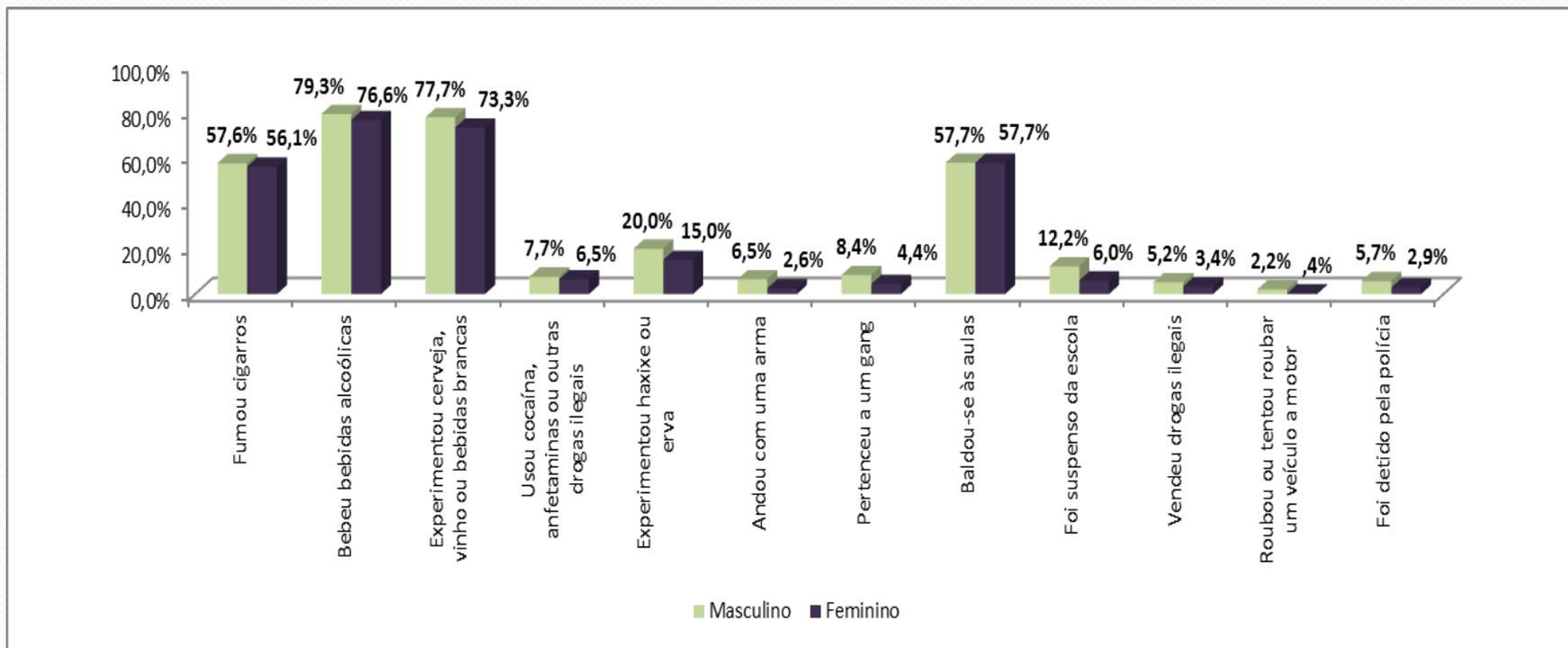
Ser detido (17 anos): N M = 1125; N F = 1214

Atacar alguém (17 anos): N M = 1127; N F = 1217

Pertença a gangs (17 anos): N M = 1125; N F = 1212

Cometer algum crime (17 anos): N M = 1125; N F = 1209

Comportamentos de risco das/os 4 melhores amigas/os das/os jovens nos últimos 12 meses



Tabaco (17 anos): N M = 1174; N F = 1255

Álcool (17 anos): N M = 1167; N F = 1247

Experimentar cerveja, vinho ou bebidas brancas (17 anos): N M = 1164; N F = 1249

Uso de cocaína, anfetaminas ou outras drogas ilegais (17 anos): N M = 1158; N F = 1252

Experimentar haxixe ou erva (17 anos): N M = 1162; N F = 1251

Andar com uma arma (17 anos): N M = 1165; N F = 1253

Pertença a gang (17 anos): N M = 1164; N F = 1246

Baldar às aulas (17 anos): N M = 1162; N F = 1249

Suspensão da escola (17 anos): N M = 1163; N F = 1252

Venda de drogas ilegais (17 anos): N M = 1157; N F = 1248

Roubo ou tentativa de roubo de veículo a motor (17 anos): N M = 1161; N F = 1247

Detenção pela polícia (17 anos): N M = 1153; N F = 1241

Considerações finais

1. De que forma o género influencia percursos escolares e profissionais de mães e pais?

Escolaridade – Grande simetria (maioria até ao 9º ano).

Situação de emprego – Mais comum nos pais.

Situação de não emprego – Mais comum nas mães.

Diferentes motivos para pais e mães não terem emprego.

2. Existirão mudanças e/ou continuidades nesses percursos de género nas/os jovens?

Escolaridade – Tendência para rutura geracional de um destino social.

Situação na profissão e categorias profissionais – Tendência para a reprodução geracional, mas ainda é prematura uma aferição dessa relação.

3. De que forma a ocupação dos tempos livres e as redes de pares influenciam o desempenho escolar de rapazes e raparigas?

- **Maior sucesso escolar das raparigas:**
 - Maior proporção de leitura de livros;
 - Mais horas dedicadas à leitura e realização de trabalhos de casa/estudo;
 - Menor proporção de comportamentos de risco; e
 - Menor relação com pares com esses mesmos comportamentos.
- **Maior retenção escolar dos rapazes:**
 - Menor tempo dedicado à leitura e trabalhos de casa;
 - Maior tempo dedicado a práticas desportivas e a jogos de computador;
 - Maior incidência de comportamentos de risco;
 - Maior relação com pares com esses mesmos comportamentos.

Objetivos para o futuro

- Em 2014/2015 (aos 24 anos) - **4ª avaliação** com inquéritos por questionário e realização de entrevistas em profundidade, pela **1ª vez**.
- Será possível:
 - Aferir com maior solidez percursos profissionais e de constituição de família;
 - Analisar efeitos da conjuntura de crise económica, financeira, social e política;
 - Avaliar trajetos de reprodução ou mobilidade social;
 - Compreender factores que contribuam para que se contrarie o destino social.

- 
- Obrigada pela atenção!

Para mais informações, por favor contacte:

maciel.diana@gmail.com

dianadiascarvalho@gmail.com